

Registo de descrição

Data relatório
2024-06-01

RegistoPT/AHALM/ CPP - Companhia Portuguesa de Pesca.

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AHALM/ CPP
Tipo de título	Formal
Título	Companhia Portuguesa de Pesca.
Datas de produção	1905 - 2003
Entidade detentora	Arquivo Histórico de Almada
Produtor	Companhia Portuguesa de Pesca.
História administrativa/biográfica/familiar	Em 9 de julho de 1920 a Companhia Portuguesa de Pesca é fundada, com o capital de 3 600 000 escudos, por iniciativa de um grupo de armadores, instalando-se nas antigas instalações da Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonenses (Antigo Convento de São Paulo), que se encontravam desativadas, no Olho de Boi, junto ao Rio Tejo, em Almada, tendo aí funcionado até 1984, quando encerrou definitivamente, pelo Decreto-lei 139/84, de 7 de maio. Esta empresa, nasceu fruto da união de pequenos armadores da captura de arrasto, num momento de expansão da indústria conserveira portuguesa e da atividade piscatória, acabando por tornar-se na maior empresa portuguesa de pesca de arrasto no mar alto. Iniciaram-se com uma frota de 14 vapores adquiridos em segunda mão à Grã-Bretanha: Açor, Albatroz, Alcyon, Alda Benvinda, Douro, Emília, Júpiter, Margarida Victória, Maria Helena, Maria Leonor, Maria Luiza II, Neptuno, Oito de Setembro e Serra d'Agrela. Eram três as suas vertentes, a captura, primeiro na costa portuguesa e depois na costa africana, a descarga do peixe capturado e a reparação e atualização dos seus navios. No Olho de Boi encontrava-se já uma muralha, que permitia a acostagem dos arrastões. Esta foi alargada mais tarde com a construção de um cais que avançou umas dezenas de metros em relação à estrutura existente. Depois de algumas obras de remodelação, o complexo foi adaptado com várias estruturas fabris que foram construídas posteriormente, como oficinas, estaleiro, armazéns, elevadores e máquinas de trituração de gelo, instalações frigoríficas, depósitos para combustível, oficinas de redes, entre outras. Mais tarde, a Companhia expandiu-se ao longo da zona ribeirinha e chegou a ir até ao cais da Fonte da Pipa. Foi também construído um bairro para os trabalhadores que reparavam a frota naval da empresa, dado que a manutenção dos navios era um trabalho contínuo. Nele habitavam várias categorias técnicas e respetivas famílias: eletricitas, serralheiros, carpinteiros, caldeireiros, desenhadores, pedreiros, pintores. A Companhia Portuguesa de Pesca chegou a empregar mais de 700 trabalhadores. Após o 25 de abril de 1974 foi nacionalizada, devido à situação crítica em que se encontrava e por ser uma empresa essencial no controle corporativo do sector das pescas, ligado à conservação, produção, serviços, transformação e comercialização de pescado. A sua nacionalização foi promulgada pelo Decreto-lei 572/76, de 20 de julho. Em 1984, pelo Decreto-Lei 139/84, foi extinta a CPP - Companhia Portuguesa de Pesca, S. A. R. L., tendo o Estado exercido o direito de reserva relativamente a alguns bens do património da empresa, abrangendo navios, participação financeira e direitos de crédito, com a possibilidade de os mesmos serem afetos a outras empresas, nomeadamente à Sociedade Nacional dos Armadores da Pesca do Bacalhau, S.A.R.L (SNAB). Ao abrigo do n.º 2 do artigo 44.º do Decreto-Lei 260/76, de 8 de abril são afetos à Sociedade Nacional dos Armadores da Pesca do Bacalhau, S.A.R.L (SNAB) os 12 navios considerados em bom estado: Aldebaran - Lx-39-A; Alcoa - Lx-30-A; Alcyon - Lx-51-A; Algol - Lx-32-A; Algenib - Lx-41-A; Alvalade - Lx-65-A; Alfeite - Lx-67-A; Alcântara - Lx-19-A; Almada - Lx-57-A; Alcaide - Lx-71-A; Alfama - Lx-59-A; Aljezur - Lx-63-A. Atualmente, o antigo edifício da carpintaria acolhe o Museu Naval da Câmara Municipal de Almada, os restantes edifícios encontram-se em ruínas. Decorrente do processo de extinção o arquivo da extinta empresa passou para a Direção-Geral do Tesouro e Finanças em particular no que se refere à documentação de carácter patrimonial e financeiro.

História custodial e arquivística	Parte do espólio da Companhia Portuguesa de Pesca permaneceu nas antigas instalações da Companhia, posteriormente ocupadas pelo Museu Naval, e encontra-se agora depositada no Arquivo Histórico.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Parte do espólio da Companhia Portuguesa de Pesca permaneceu nas antigas instalações, no Olho de Boi, que posteriormente foram ocupadas pelo Museu Naval da Câmara Municipal de Almada, tendo sido a partir de 2022 integrado no Arquivo Histórico de Almada.
Âmbito e conteúdo	A documentação deste espólio compreende maioritariamente desenhos técnicos, de construção naval e de construção e alteração de instalações relacionadas com a Companhia Portuguesa de Pesca, que assinalam a vivência e a atividade de seis décadas desta Companhia, que deixou uma marca no Olho de Boi, onde se encontrava. Alguns documentos deste fundo foram utilizados numa exposição temporária que deu a conhecer a história da Companhia Portuguesa de Pesca. Esta mostra foi levada a cabo pelo Museu Naval da Câmara Municipal Almada, que ocupa atualmente parte das antigas instalações desta Companhia, entre 18 de abril e 31 de outubro de 2023, e que deu pelo nome: COMPANHIA PORTUGUESA DE PESCA. UMA COLEÇÃO DE HISTÓRIAS.
Ingressos adicionais	Trata-se de um fundo fechado, não estão previstas incorporações adicionais de documentos.
Sistema de organização	Ordenação numérica dentro das séries.
Condições de acesso	Acessível. Exceto a documentação condicionada pelo mau estado de conservação ou sujeita às restrições estabelecidas pelo Regime Geral dos Arquivos e Património Arquivístico (n.º 1 e 2, art.º 17 do Decreto-Lei 16/93, de 23 de janeiro) e a Lei de Acesso aos Documentos Administrativos (art.º 6, Lei n.º 46/2007, de 24 de agosto), relativas a dados pessoais ou nominativos.
Condições de reprodução	A reprodução de documentos está condicionada pelo tipo dos documentos, o seu estado de conservação ou o fim a que se destina a reprodução. Está sujeita à legislação que regula os direitos de propriedade, os direitos de autor e direitos conexos, e outras disposições legais e regulamentares nomeadamente: - Lei Geral de Arquivos e Património Arquivístico; - Lei de Acesso aos Documentos Administrativos; - Tabela de Taxas e Licenças da Câmara Municipal de Almada. Os documentos só podem ser reproduzidos mediante pedido de autorização escrito ao serviço, justificando a sua necessidade e finalidade, e está sujeita ao pagamento de taxas, de acordo com a tabela de taxas e licenças, para o ano em vigor. Os documentos não poderão ser fotocopiados ou digitalizados, mas transcritos ou fotografados, mediante pedido de autorização.
Idioma e escrita	Português, Alemão, Espanhol, Francês e Inglês.
Instrumentos de pesquisa	Inventário.